

Nº 00972



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

KURTUME CURITIBA

PT403.46

COMPANHEIROS OPERÁRIOS:

Somos 50 operários trabalhando no Curtume. A nossa produção é de 225 couros por dia. Antes em 200 operários fazíamos 300 e couros. O trabalho aumentou x 3 vezes mais. Perguntamos- E O SALÁRIO? Para uns diminuiu. Para os outros continua o mesmo- SALÁRIO MÍNIMO. Trabalhamos o dia inteiro, ganhando um mísero salário e o lucro vai todo para o patrão.

Mas é o patrão o único responsável por esta situação? Por nosso baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? Não é somente ele o único responsável. O maior culpado

é a ditadura militar de Costa e Silva que é testa de ferro do imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e trabalhadores o arrôcho salarial. Tira todas as nossas garantias. Fecha sindicatos que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e espanca operários, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais - que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O que devemos fazer contra esta situação?

Os operários da Mercedes Benz, em Abril deste ano, deram o exemplo. Organizaram-se em seção, baixaram a produção e pararam o trabalho. Isto é o caminho que devemos seguir. GREVE NO ECONEX CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO; GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA.

E ainda mais. Nós produzimos e não podemos nem entrar pelo portão principal do curtume.

Agora, que aproxima-se o dia do operário - 1º de Maio -, nós devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque o povo ainda está oprimido. Mas é um dia de luta, até a derrubada da ditadura e a instalação de um governo popular.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO!

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA!

EXIGIMOS A ENTRADA PELO PORTÃO PRINCIPAL DA FÁBRICA!

1º DE MAIO É DIA DE LUTA!

O PVO NA LUTA DERRUBA A DITADURA!

COMPANHEIROS COMPATIBES:

Nosso S.O operários trabalhando no Ceará. A nossa produção é de 225 couras por dia. Atual em 200 operários fazendo 300 couras, o trabalho aumentou a 3 vezes mais. Perguntas - É O SALÁRIO? Para que ditaríam. Para os outros continue o mesmo - SALÁRIO NEM I MESMO. Trabalhamos o dia inteiro, suportando um infarto salário e o lucro vai todo para o patrão.

Mas é o patrão o único responsável por esta situação? Será que é baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? Não é só ele o único responsável. O maior culpado é a ditadura militar de Costa e Silva que é teste de ferro do imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e trabalhadores o arranjo salarial. Não todos as nossas garantias. Fazia ainda outras que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e espanca os jornalistas, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais - que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O que devemos fazer contra esta situação?

Os operários da Mercedes Benz, em Abril deste ano, deram o exemplo. Organizaram-se em greve, baixaram a produção e param o trabalho. A é o exemplo que devemos seguir. GREVE NO CEARÁ CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO; GREVE NO CEARÁ CONTRA O ARRANJO DA PAGAMENTO.

E ainda mais. Não produzimos e não podemos nem entrar pelo portão principal do Ceará.

Agora, que aproximamo-nos o dia do operário - 1º de Maio -, não devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque é para ainda mais apertado. Não é um dia de luta, até a derrocada da ditadura e a instauração da nova governo popular.

GREVE NO CEARÁ, CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO

GREVE NO CEARÁ CONTRA O ARRANJO DA PAGAMENTO

TRABALHAR A TORNADA PELO DIREITO PRINCIPAL DA PROPRIEDADE

1º DE MAIO É TUA, NÓS LUTAMOS!

O LUTA NA LUTA ENFRENTA A DITADURA!

2

PT403.46

COMPANHEIROS OPERÁRIOS:

Somos 50 operários trabalhando no Curtume. A nossa produção é de 225 couros por dia. Antes em 200 operários fazíamos 300 couros. O trabalho aumentou x 3 vezes mais. Perguntamos- E O SALÁRIO? Para uns diminuiu. Para os outros continua o mesmo- SALÁRIO MÍNIMO. Trabalhamos o dia inteiro, ganhando um mísero salário e o lucro vai todo para o patrão.

Mas é o patrão o único responsável por esta situação? Por nós so baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? Não é somente ele o único responsável. O maior culpado é a ditadura militar de Costa e Silva que é testa de ferro do imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e trabalhadores o arranjo salarial. Tira todas as nossas garantias. Fecha sindicatos que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e espanca operários, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais - que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O que devemos fazer contra esta situação?

Os operários da Mercedes Benz, em Abril deste ano, deram o exemplo. Organizaram-se em seção, baixaram a produção e pararam o trabalho. É o caminho que devemos seguir. GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO; GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA.

E ainda mais. Nós produzimos e não podemos nem entrar pelo portão principal do curtume.

Agora, que aproxima-se o dia do operário - 1º de Maio -, nós devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque o povo ainda está oprimido. Mas é um dia de luta, até a derrubada da ditadura e a instalação de um governo popular.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO!

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA!

EXIGIMOS A ENTRADA PELO PORTÃO PRINCIPAL DA FÁBRICA!

1º DE MAIO É DIA DE LUTA!

O POVO NA LUTA DERRUBA A DITADURA!

4

COMPANHEIROS OPERÁRIOS -

Somos 50 operários trabalhando no Curtume. A nossa produção é de 225 couros por dia. Antes em 200 operários fazíamos 300 couros. O trabalho aumentou 3 vezes mais. Perguntamos: E O SALÁRIO???? Para uns diminuiu. Para os outros continuou o mesmo. SALÁRIO MÍNIMO. Trabalhamos o dia inteiro, ganhando um miserável salário e o lucro vai todo para o patrão.

Mas é o patrão o único responsável por esta situação? Por nós so baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? NÃO. Não é sómente ele o único responsável. O maior / culpado é a ditadura militar de Costa e Silva que é testa de ferro do Imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e trabalhadores o arrocho salarial. Tira todas as nossas garantias. Fecha Sindicatos que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e espanca operários, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O QUE DEVEMOS FAZER CONTRA ESTA SITUAÇÃO????

Os operários da Mercedes Benz, em São Paulo deram o exemplo. Organizaram-se em seção, baixaram a produção, e pararam o trabalho. É o caminho que devemos seguir.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO.

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO SALARIAL DA DITADURA.

E ainda mais: Nós produzimos. Nós trabalhamos e não podemos nem entrar pelo portão principal do Curtume.

COMPANHEIROS ;

Agora que se aproxima o dia do operário - 1º de Maio -, nós devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque o povo ainda está oprimido. Mas é um dia de luta, até a derrubada da ditadura e a instalação de um governo popular.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO!

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA!

EXIGIMOS A ENTRADA PELO PORTÃO PRINCIPAL.

1º DE MAIO É DIA DE LUTA.

O POVO NA LUTA DERRUBA A DITADURA.

COMPANHEIROS OPERÁRIOS-

Somos 50 operários trabalhando no Curtume. A nossa produção é de 225 couros por dia. Antes em 200 operários fazíamos 300 couros. O trabalho aumentou 3 vezes mais. Perguntamos: E O SALÁRIO???? Para uns diminuiu. Para os outros continuou o mesmo. SALÁRIO MÍNIMO. Trabalhamos o dia inteiro, ganhando um miserável salário e o lucro vai todo para o patrão.

Mas é o patrão o único responsável por esta situação? Por nós so baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? NÃO. Não é sómente ele o único responsável. O maior / culpado é a ditadura militar de Costa e Silva que é testa de ferro do Imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e, trabalhadores o arrancho salarial. Tira todas as nossas garantias. Fecha Sindicatos que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e espanca operários, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O QUE DEVEMOS FAZER CONTRA ESTA SITUAÇÃO????

Os operários da Mercedes Benz, em São Paulo deram o exemplo. Organizaram-se em seção, baixaram a produção, e pararam o trabalho. É o caminho que devemos seguir.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO.

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO SALARIAL DA DITADURA.

E ainda mais: Nós produzimos. Nós trabalhamos e não podemos nem entrar pelo portão principal do Curtume.

COMPANHEIROS :

Agora que se aproxima o dia do operário - 1º de Maio --, nós devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque o povo ainda está oprimido. Mas é um dia de luta, até a derrubada da ditadura e a instalação de um governo popular.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO!

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA!

EXIGIMOS A ENTRADA PELO PORTÃO PRINCIPAL.

1º DE MAIO É DIA DE LUTA.

O POVO NA LUTA DERROTA A DITADURA.

Ribeirão

S.A. CARTÓRIO CIVIL

RELAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DO PESSOAL QUE COMPOEM A DIRETORIA DA SOCIEDADE

6

DIRETORIA - Antiga

Acácio Bento
 Frederico Bento
 Frederico José Bento Junior
 Julie Berdon

33292

DIRETORIA - Atual

Antônio Dixone Domingos Deborti
 Horácio Domingos Deborti
 Darvill José Ceron

FIATONICO

Henrique Becher
 Lúcia Schuarte

CHEFES DA SECÇÃO

Francisco Bueno de Freitas
 Irene Orsman
 Eduardo dos Santos Teixeira
 Salpidio Silva
 Adir Macelim
 Totsu Berdignon
 Henrique Becher Junior
 Benjamin Florebeis Padilha
 José Batista Edling

PESSOAL DO ASCRITÓRIO

Orlandino Beatrice
 Flávia de Andrade
 Alcino Machado
 Jogo José da Almeida
 João Maria da Assis
 Florisvaldo Staviski
 Ilma de Mello Correia
 Janário Koeke
 José Teixeira Neto
 Pedro José da Almeida
 Zena Pinto Ranse

MOTORISTAS

Omar Stelmack

OPERARIOS

Antonio Carlos de Castro
 Antonio Bascinente Farias
 Antonio Fernandes
 Auir Lemos Pinheiro
 Antonio Vidal
 Antonio Taborda de Souza
 Albino Domingos da Silva
 Alceu Domingos dos Santos
 Abel Parqueiro de Mancimento
 Antonio Fernandes Arantes
 Artur Pereira Rodrigues
 Armando Chemin
 Akitarico José Lemos Pinheiro
 Antonio Teixeira de Camargo
 Altair Caldas de Lima
 Benedito Pereira da Costa

Bertilino Francisco da Cruz
 Cecília de Souza Ortis
 Darval de Brito
 Décio Lemos Pinheiro
 Elair Justino de Mattos
 Emílio Gresecski
 Mathilde Florencio da Rocha
 Francisca Alves Ventura
 Francisca Plantas de Lima
 Francisca de Lima Paes
 Francisca Baunaz
 Gabriel Vallestri
 Ivo Neri Gonçalves Martins
 Jupandir Pedreiro de Mattos
 José Farias
 José Ferreira Dos Santos

6

MEU A DUS DINDAS SAÍDOS RONTE ALÔ

Autodromo do Nascimento Ferias
Augusto Derek
Ayrton Senna
Beto Vidal
Coutinho Teixeira de Souza
Augusto Mattos
Augusto George Vaino
Augusto Lacerda Leite
Augusto Alves de Oliveira
Augusto Luciano Pereira
Augusto Castro de Castro
Augusto Martins Ferreira
Augusto Ferreira da Costa
Augusto Lacerda Pinheiro
Augusto Pereira
Augusto Ribeiro de Faria
Augusto Soares de Souza
Augusto Góes
Francisco Alves Tostes
Francisco Silveira Strelak
Gabriel Veloso
Henrique Bechar Júnior
Hamilton Reisburgue
Ivo Góes Alves de Souza
Jaivaldo Coelho
Krebs Orsianni
João Ribeiro Guimarães
João José
João Jaime Lemos Pinheiro
Joguim Hocke
João de Carvalho
Juiz Francisco Barroso Freitas
Juiz Luís Pinheiro
Ário Gagliano
Ário Pereira
Árvore de Souza Ramon
Martinho Lourenço da Rosa
Enio Galdino Pereira
Orlando Strelak
Abilio Roberto Da Cunha
Pablo Moura
Rodolfo Manoel de
Silveira Neto Andrade Valente
Ricardo de Oliveira
Sebastião Paulo Theodosio dos Re
Vitor José Pereira

9/10/96

O Povo Nai Luga
DERRUBA A DITADURA!

5

Pasta : Cortume Curitiba
49 de Maio dia 17

.de Luta

pt403.19

9h.00h
R403.46

EXIGIMOS EN-
TRAR PELÔ PORTÃO
PRINCIPAL!
O PÔVO NA LUTA
DERRUBA A
DITADURA.

Jk

5

POVO NA LUTA !!
PERRUAS A DI
TADURA

GREVE
CUSTUME
ONTRAR AR -
ROCHO DA
DITADURA

PT 403.46

TD

com preenheiros,

NÓS PRODUZIMOS.

NÓS TRABALHAMOS.

NÓS CRIAMOS AS RIQUE-
ZAS,

TEMOS DIREITO de
GOVERNAR

¹³
10 de MAIO - dia
de LUTA da nos-
SA CLASSE.

O SERVICO ESTA DEMIS
COMPANHEIROS:
VAMOS PARAR AS
MÁQUINAS!
GREVE!

by

7

COMPANHEIROS OPERÁRIOS.

Somos 50 operários trabalhando no Curtume. A nossa produção é de 225 couros por dia. Antes em 200 operários fazíamos 300 couros. O trabalho aumentou 3 vezes mais. Pergunte-se: E O SALÁRIO???? Para um diminuiu. Para os outros continuou o mesmo. SALÁRIO MÍNIMO. Trabalhamos o dia inteiro, ganhando um miserável salário e o lucro vai todo para o patrão.

Nós é o patrão é único responsável por esta situação? Por nós se baixo salário, pelo trabalho excessivo, pelas precárias condições de trabalho? NÃO. Não é sómente Ele o único responsável. O maior culpado é a ditadura militar de Costa e Silva que é testa de ferro do Imperialismo norte americano, dos donos de grandes terras, dos donos das grandes empresas. A ditadura impõe aos operários e trabalhadores o arrocho salarial. Tira todas as nossas garantias. Fecha Sindicatos que lutam pelos trabalhadores. Assassina, prende e expõe operários, camponeses, estudantes, padres, profissionais liberais que lutam pela libertação da nossa classe e do nosso país.

O QUE DEVEMOS FAZER CONTRA ESTA SITUAÇÃO????

Os operários da Mercedes Benz, em São Paulo deram o exemplo. Organizaram-se em seção, baixaram a produção, e pararam o trabalho. É o caminho que devemos seguir.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO.

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO SALARIAL DA DITADURA.

E ainda mais: Nós produzimos. Nós trabalhamos e não podemos nem entrar pelo portão principal do Curtume.

COMPANHEIROS :

Agora que se aproxima o dia do operário - 1º de Maio --, nós devemos levar nossa luta à frente.

O 1º de Maio não é um dia de festa porque o povo ainda está oprimido. Não é um dia de luta, até a derrubada da ditadura e a instalação de um governo popular.

GREVE NO CURTUME CONTRA O TRABALHO EXCESSIVO!

GREVE NO CURTUME CONTRA O ARROCHO DA DITADURA!

EXIGIMOS A ENTRADA PELO PORTÃO PRINCIPAL.

1º DE MAIO É DIA DE LUTA.

O Povo na luta derriba a ditadura.